

Hiperlexia: a voz da experiência

Do boletim informativo da Associação Americana de Hiperlexia¹

Traduzido por Pedro Paulo Guimarães Teixeira

Reflexões e conselhos de hiperlêxicos mais velhos

por Susan Martins Miller

Hiperlexia. A um só tempo, uma palavra de cinco sílabas leva a uma onda gigantesca de esclarecimento: finalmente, um nome, uma explicação do passado, talvez até mesmo uma direção para futuro. Mas atrás do esclarecimento vem a obscuridade: o que será do futuro dessas crianças? A criança tem uma esperança razoável de orientação para uma vida adulta independente?

Muitas perguntas dos pais de jovens hiperlêxicos não podem ser respondidas. Apesar de o termo "hiperlexia" ter sido cunhado há aproximadamente trinta anos atrás, a maioria das terapias disponíveis para crianças diagnosticadas como hiperlêxicas só aconteceram nos últimos dez anos. Não é suficiente o número dessas crianças que atingiram o segundo grau ou a fase adulta para que os terapeutas delineiem o perfil de um típico hiperlêxico mais velho. A maioria das informações sobre a adolescência de adultos hiperlêxicos vem dos indivíduos que não foram diagnosticados enquanto crianças, mas que reconheceram as características da síndrome neles próprios quando adultos. A maioria ainda não está definitivamente identificada como não tendo síndrome de hiperlexia, embora alguns tenham sido diagnosticados como adultos.

A Associação Americana de Hiperlexia pediu a indivíduos com tendências hiperlêxicas com idade entre 22 e 42 anos para refletir sobre seus anos de desenvolvimento, sobretudo durante o segundo grau e a faculdade. Os relatórios indicam um largo espectro de realização na vida adulta. Muitos dos indivíduos que responderam ao questionário já completaram ou estão cursando um nível graduado de educação. Outros, entretanto, lutaram pela graduação no segundo grau. Alguns desenvolveram carreiras completas em um campo escolhido, enquanto outros têm dificuldade de permanecer empregados. Um homem recentemente diagnosticado escreveu, "Eu tenho 38 anos e não tenho trabalhado por muitos anos e tenho sido um desempregado crônico durante toda a minha vida."

Desafios acadêmicos:

Enquanto alguns dos hiperlêxicos se atrapalham com o segundo grau protelando e evitando a academia tanto quanto possível, outros encontraram estratégias efetivas para funcionar em um sistema educacional de orientação: gravando aulas, tomando nota em um computador laptop para memorizar informação. Alguns tiram vantagem de serviços de orientação ou salas de recurso oferecidas pela comunidade escolar ou passam muito mais tempo na biblioteca do que os outros estudantes.

Colocar os potenciais dos hiperlêxicos para funcionar também é efetivo. A memória forte associada à hiperlexia é um auxílio muito útil na aprendizagem de informação factual. Os

¹ Artigo originalmente "AHA Newsletter American Hyperlexia Association"

A Associação Americana de Hiperlexia é uma organização sem fins lucrativos incorporada no estado de Illinois sob o "General Not For Profit Corporation Act". O conteúdo desta página da web não é conselho médico, legal, técnico ou terapêutico e não deve ser tratado como tal.

potenciais de vocabulário ressaltam ao soletrar e nos estudos de línguas estrangeiras. Um dos entrevistados ganhou um troféu em uma competição baseada no vocabulário. No segundo grau ou na faculdade, o surgimento de uma verdadeira "enciclopédia ambulante" em alguns temas é um trunfo, mais do que a esquisitice isto se dá nos hiperlêxicos mais jovens. "Porque D. J. está no campo da engenharia," escreveu uma mãe, "a natureza meticulosa de sua hiperlexia é um trunfo. Quanto mais longe ele vai em sua educação, mais as peculiaridades da personalidade associadas com sua hiperlexia agora são olhados como um desses tipos inteligentes excêntricos associados com o professor distraído."

A interação na sala de aula foi um desafio para alguns. "Qualquer curso baseado em leitura tradicional e exames era confortável para mim", escreveu um. "Aqueles com mais participação em classe ou em papéis exigidos traziam mais problemas." Um outro, universitário, disse, "Quando eu não consigo executar tarefas no modo como eles esperam de um estudante 'normal', uma vez que sou inteligente, os educadores supõem que eu esteja tentando aborrecê-los." Se a graduação do curso é baseada largamente na participação em classe, o estudante hiperlêxico terá um momento mais difícil do que em uma turma estruturada em estudo e testes.

Para alguns, ser capaz de estudar algo em que estão genuinamente interessados faz a diferença entre atingir o sucesso e apenas se virar. "A faculdade foi perfeita para mim," escreveu um músico de 42 anos que estudou o mínimo possível durante o segundo grau. "Eu sobressaí nos estudos de música e consegui praticar piano e compor longos trechos de uma vez. Eu me graduei com sucesso e louvor."

O mundo social:

Muitos dos entrevistados foram extremamente sensíveis aos desafios da socialização na adolescência. Danças lentas eram difíceis de conseguir; encontros eram praticamente impossíveis; um foi pressionado a deixar o conselho de estudantes porque ele não se encaixou. Até mesmo uma conversa fútil era desafiante, e os estudantes não sabiam como reagir à implicância e à tirania que eles experimentavam.

Quase todos os hiperlêxicos mais velhos fizeram um conjunto de esforços para se adequar socialmente, geralmente juntando-se a equipes de esportes, grupos musicais, conselho de estudantes ou equipes escolares. Um escolheu encontrar alguns amigos selecionados e concentrar-se nesses indivíduos - basicamente ignorando todos os outros. Um outro intencionalmente usou os esportes como base para uma conversação ocasional ou para encontrar base comum com os pares. Ainda, muitos relataram que, como estudantes do segundo grau, eles tinham dificuldade de formar estratégias para arcar com situações sociais.

Um entrevistado, que não foi diagnosticado como hiperlêxico até quase 40 anos, escreveu, "Eu sempre soube que algo me impedia de entrar no mundo do dia-a-dia. Só agora estou começando a tentar emergir."

Matéria para os pais:

Um entrevistado escreveu, "Se eu tivesse uma idéia melhor sobre mim mesmo e melhores objetivos, eu provavelmente teria feito um esforço maior no sentido de procurar uma base mais concreta para a minha educação formal." Os pais de hiperlêxicos mais

jovens podem fazer algo para tornar as coisas melhores para seus filhos à medida em que se encaminham para o segundo grau, para a faculdade e assim por diante? Eles podem ajudar no momento em que seus filhos se deparam com a decisão sobre o futuro? Os hiperléxicos mais velhos dizem que há muitas coisas que os pais podem fazer. Envolvam-se. Apenas porque um estudante mais velho parece ser mais independente, não percam o contato com os professores e orientadores. Ajudem o estudante a encontrar assuntos e possíveis profissões com as quais ele ou ela se sintam confortáveis. Sejam positivos; evitem criticar desnecessariamente, promovam a socialização mesmo com um adolescente. Mantenham-se informados. Leiam tudo que puderem encontrar sobre como ajudar o estudante. Aprendam tudo que puderem sobre hiperlexia e explorem todas as opções com uma mente aberta. Sejam ativos. Pressionem os educadores para que se mantenham informados sobre hiperlexia nos graus mais elevados, bem como nos menos elevados. "Advoguem, advoguem, advoguem!" escreveu um entrevistado. "Em minha fase de desenvolvimento," escreveu um outro, "não havia um real entendimento das situações que levam a ser ignorado ou a forçar a situação. " Este entrevistado não teve a vantagem de um diagnóstico acurado e intervenção logo cedo. Ele passou pela escola sem nenhuma estratégia para tirar o máximo de seus potenciais. Ao contrário, ele achava que era retardado. Mas quando as crianças são identificadas como tendo a síndrome de hiperlexia na mais tenra idade e uma incisiva intervenção tem início antes dos anos escolares normais, o futuro é brilhante. Muitos dos entrevistados que atingiram o máximo academicamente ou são os mais felizes consigo mesmos quando adultos realizaram-se no apoio dos envolvidos, no que diz respeito aos pais e aos professores.

O que os pais podem fazer? Escreve um homem: "Sejam pacientes, amando e convencendo a todos de que o estudante é capaz - como minha mãe fez comigo."